



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

Códigos da Disciplina:

FLS5937 - Terra, Território, Territorialidades. Leituras de Etnologia Ameríndia
FLA 0340 – Leituras em Etnologia das Terras Baixas Sul Americanas. Terra, Território, Territorialidades

Docentes responsáveis:

Dominique T. Gallois e Marta R. Amoroso
Monitor: João Vitor Fontanelli (DR PPGAS.USP)

Nº de créditos: 8

Duração: 12 semanas

2º semestre de 2023

As aulas serão nas terças-feiras, às 14 horas, a partir de 22 de agosto de 2023.

Sala 102 - Prédio da Filosofia e Ciências Sociais - FFLCH.

Objetivos:

Promover a reflexão sobre abordagens antropológicas relativas aos modos de constituição de lugares, formas de territorialidade e relações entre tempo e espaço. Focalizar o debate da etnologia das terras baixas sul americanas em torno da noção de “terra tradicionalmente ocupada” e sistematizar as contribuições da antropologia na elaboração dos ordenamentos jurídicos relativos aos direitos constitucionais à terra dos povos indígenas e tradicionais. Acompanhar casos de gestão territorial de Terras Indígenas, em suas diferentes concepções e práticas.

Justificativa:

O ensaio “Terra? Territórios? Territorialidades?” (Gallois 2004), instigava uma reflexão sobre a construção cultural do espaço/tempo empreendida pelos povos indígenas nas terras baixas sul-americanas, ao mesmo tempo que apontava como políticas públicas voltadas para os povos indígenas se apresentaram mais ou menos adequadas às formulações locais do cultivar/cuidar a terra. Passados quase dez anos, o curso reflete sobre o interesse renovado da antropologia e demais ciências modernas na diversidade das formas de ocupação territorial dos povos indígenas, áreas às quais se associa, nos diferentes biomas do continente, os maiores índices de biodiversidade do planeta. Nos últimos anos o adensamento das lutas dos povos indígenas na defesa e retomada dos territórios expõem as circunstâncias ameaçadoras das tentativas alteração dos marcos jurídicos formulados no âmbito da Constituição de 1988, instrumento considerado paradigmático da garantia dos direitos dos povos indígenas e tradicionais no Brasil. O curso pretende abordar, assim, dois eixos temáticos: I. territorialidades Indígenas e II. direitos e



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

políticas públicas para povos indígenas, propondo uma reflexão sobre as produções etnográficas das últimas décadas, a partir da leitura de estudos dedicados aos modos de construir e conceber o espaço nas terras baixas sul-americanas, em diálogo com a produção recente da chamada antropologia indígena. Por fim, focaliza a Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental das Terras Indígenas - PNGATI, por meio do estudo de casos, em diferentes contextos indígenas.

Conteúdo:

Pretende-se estimular uma breve reflexão teórica sobre a Antropologia do Espaço/Tempo, através de obras fundadoras do pensamento antropológico (M. Mauss), de estudos clássicos e contemporâneos da etnologia das Terras Baixas Sul Americanas, assim como refletir sobre o papel da antropologia na consolidação dos marcos jurídicos relacionados aos direitos territoriais de populações indígenas e tradicionais. O conteúdo será dividido em quatro partes: **Parte 1.** Antropologia do Espaço/Tempo. **Parte 2.** Povos tradicionais e biodiversidade - Cultivar e cuidar; Mobilidades; Domesticção e contra domesticção. **Parte 3.** Direitos e políticas públicas - Terras tradicionalmente ocupadas; Retomadas; Gestão territorial. **Parte 4.** Modos de viver e ocupar a terra - Participação; Limites da territorialização; Confrontos e desafios.

Método: Aulas expositivas e debates em grupos.

Critérios de avaliação: Trabalhos em grupos para apresentação de debates semanais (valendo 40% da nota). Entrega de um trabalho final. O trabalho final consiste em um ensaio sobre um dos temas abordados, a partir da bibliografia indicada para a disciplina. A data de entrega e formato do ensaio serão informados (valendo 60% da nota).

Programa e Calendário

Apresentação dos objetivos, bibliografia e critérios de avaliação 22/08 – 1ª seção

Parte 1 – Breve introdução à antropologia do espaço/tempo 29/08 – 2ª seção

Mauss, Marcel. 2003. "Ensaio sobre as variações sazonais das sociedades esquimós." *Sociologia e antropologia*. Tradução Paulo Neves. Pp. 423-505. São Paulo: Cosac & Naify.

Vieira, José Glebson, Marta Amoroso, and Susana de Matos Viegas. "Dossiê: transformações das territorialidades ameríndias nas terras baixas (Brasil)." *Revista de Antropologia* 58.1 (2015): 9-29.



Leitura complementar:

Bachelard, Gaston. 1979 [1958] "A poética do espaço". Martins Fontes. São Paulo.

**Parte 2.1. Povos tradicionais e biodiversidade / Conhecimentos e práticas
12/09 – 3ª seção**

Morim de Lima, Cabral de Oliveira, Shiratori, Karen. 2021. Conhecimentos, práticas e visões de mundo. Parte 2, seção 8.1. pp.20-88. In: *Povos tradicionais e biodiversidade no Brasil*. SBPC.

Amoroso, M. 2020. "A descoberta do manhafã: seguindo as rilhas da floresta com os Mura", in: Oliveira, J.C. & Amoroso, M. (org). *Vozes vegetais. Diversidade, Resistências e Histórias da Floresta*. São Paulo: Ubu; Paris: PALOC (IRD/MNHN). (Pp.167-187).

Taukane, Isabel Teresa Cristina. 2013. "Na trilha das pekobaym guerreiras kurabakairi: de mulheres árvores ao associativismo do instituto yukamaniru." MS Desenvolvimento Sustentável UnB (Capítulo 5 pp.71-85).

Leitura complementar:

Emperaire, Laure. 2014. "Patrimônio agrícola e modernidade". In: CARNEIRO DA CUNHA, M.; Cesarino, P. de N. (orgs). *Políticas Culturais e Povos Indígenas*. São Paulo: Cultura Acadêmica. Pp. 59-89. 2014.

Shiratori, Karen. 2019. "O olhar envenenado: a perspectiva das plantas e o xamanismo vegetal jamamadi (médio Purus, AM)". *Mana*, 25(1), 159-188.

Lévi-Strauss, Claude. 1986 [1948]. "O uso das plantas silvestres da América do Sul tropical". In: Suma Etnológica Brasileira Vol. 1: Etnobiologia. Ribeiro, Darcy (ed.); Ribeiro, Berta G. (coord.), Petrópolis: Vozes, Finep, pp. 27-46.

_____. 1970 [1966]. *O Pensamento selvagem*. Tradução de M. Celeste da Costa e Souza e Almir de Oliveira Aguiar. São Paulo: Companhia Editora Nacional, Editora da USP

**Parte 2.2. Povos tradicionais e biodiversidade / Cultivar e cuidar
19/09 – 4ª seção**

Emperaire L. 2005. «A biodiversidade agrícola na Amazônia brasileira: recurso e patrimônio.» *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, n. 32, p. 23-35.

Morim de Lima, Ana Gabriela. 2017. "A cultura da batata: cultivo, parentesco e ritual entre os Krahô". *Mana*, v. 23: 455-490.



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

Cabral de Oliveira. 2019. "A sedução das mandiocas". In: LABATE, Beatriz Caiuby; GOULART, Sandra Lucia (Orgs.). *O uso de plantas psicoativas nas Américas*. Rio de Janeiro: Gramma/NEIP.

Leitura complementar:

Cabral de Oliveira, Joana. 2016. "Mundos de roças e florestas". *Boletim Museu Para Emílio Goeldi Ciências Humanas*, Belém, v. 11, n. 1, p. 115-131.

Parte 2.3. Povos tradicionais e biodiversidade / Mobilidades

26/09 – 5ª seção

Santos, Julia Otero dos. 2019. "Andar sobre a terra: constituição de grupos, lugares e espaços-tempos entre os Karo-Arara." *Ilha* 21.1, 139-169.

Matos, Beatriz de Almeida. 2017 a. Caminhos e malocas: Conjuntos na Amazônia Ocidental. *R@U – Revista de Antropologia da UFSCar*, v. 9, n. 1, p. 37-60. São Carlos: Universidade Federal de São Carlos.

Nilsson, Maurice Seiji Tomioka. 2017. Mobilidade Yanomami e interculturalidade: ecologia histórica, alteridade e resistência cultural. Tese. Universidade de São Paulo. (Capítulo 5).

Souza Oliveira, Ester de & João Lucas Moraes Passos. 2019. "Limites e lugares: entre caminhos mēbêngôkre." *Ilha Revista de Antropologia* 21.1: 170-196.

Leitura complementar:

Albert, B. 2008. Terre natale: vues d'ailleurs. In *Catalogue de l'Exposition Terre natale, ailleurs commence ici*. Paris: Fondation Cartier (pp. 46-159). November

Parte 2.4. Povos tradicionais e biodiversidade / Domesticação e contra domesticação

10/10 – 6ª seção

Balée, William. 1993. "Biodiversidade e os índios amazônicos". In: CARNEIRO DA CUNHA, Manuela; VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *Amazônia Etnologia e História Indígena*. São Paulo: NHII, USP.

Sautchuk, Carlos Emanuel. 2018. "Os antropólogos e a domesticação. Derivações de ressurgências de um conceito". In *Políticas etnográficas no campo da ciência e das tecnologias da vida*. Porto Alegre: UFRGS: 85-108.

Shiratori, Karen. 2022. "No olho do furacão: *plantation* e contradomesticação", in:



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

Marras, Stelio & Taddei, Renzo O antropoceno sobre modos de compor o mundo. Belo Horizonte: Fino Traço, pp. 111-132

Neves, Eduardo G.; Hechenberger, Michael J. 2019. "The Call of the Wild: Rethinking Food Production in Ancient Amazonia". *Annu. Rev. Anthropol.* 48:371–88

Leitura complementar:

Fausto, Carlos & Neves, Eduardo. 2018. "Was there ever a neolithic in the neotropics? Plant Familiarization and biodiversity in the Amazon". *Antiquity*.

Leitura complementar:

Carneiro da Cunha, M. 2019. "antidomestication in the Amazon Swidden and its foes", *HAU: Journal of Ethnographic Theory*, v. 9, n. 1, pp. 126-136.

Clement, C; Denavan, W.; Heckenberger, M.; Junqueira, A.; Neves, E.; Teixeira, W.; Woods, W. 2015. "The domestication of Amazonia before European conquest". The Royal Society Publishing, Londres. Pp. 1-9.

Parte 3.1. Direitos e políticas públicas / Terras tradicionalmente ocupadas 17/10 – 7ª seção

Gallois, Dominique Tilkin. 2004. Terras ocupadas? Territórios? Territorialidades? In: RICARDO, F. Terras Indígenas e Unidades de Conservação da Natureza: o desafio das sobreposições. São Paulo: Instituto Socioambiental. p. 37-41.

Lewandowski, Andressa. 2019. "Do contrato ao status: as terras indígenas e o Supremo Tribunal Federal." *Iha* 21.1.

Lubel, A. F., & Soares-Pinto, N. 2017. Apresentação ao dossiê: Dossiê Antropologia das T/Terras. *Revista de Antropologia da UFSCar*, 9(1), 7-13.

Souza, Marcela Coelho de. 2017. (coord). Entreterras. Vol 1/1, 2017. DAN UNB

Miras, Júlia Trujillo. 2017. "Demarcação e Equivocação: uma reflexão a partir do caso da Terra Indígena Kri'kati." *Revista de Antropologia da UFSCar* 9.1: 131-150.

Leitura complementar:

Marés, Carlos. 2021. Demarcação das terras indígenas e seus entraves. In: SBPC. Povos tradicionais e biodiversidade no Brasil: Parte 1 Seção 3.1.

De Almeida, Alfredo Wagner Berno. 2004. "Terras tradicionalmente ocupadas: processos de territorialização e movimentos sociais." *Revista brasileira de estudos urbanos e regionais* 6.1: 9-9



Benatti, J. H. 2018. Das terras tradicionalmente ocupadas ao reconhecimento da diversidade social e de posse das populações tradicionais na Amazônia. *Propriedades em Transformação: Abordagens Multidisciplinares sobre a Propriedade no Brasil*, 195-216.

Oliveira Filho, João Pacheco. 2012. "Para Além do Horizonte Normativo: elementos para uma etnografia dos processos de reconhecimento de territórios indígenas." *Antropologia e Direito: temas antropológicos para estudos jurídicos. Brasília/Rio de Janeiro/Blumenau: Associação Brasileira de Antropologia/LACED/Nova Letra*.

Barreto Filho, Henyo T. 2006. Populações tradicionais: introdução à crítica da ecologia política de uma noção. In: *Sociedades Caboclas Amazônicas: modernidade e invisibilidade*. São Paulo: Anna Blume.

Parte 3.2. Direitos e políticas públicas / Gestão territorial **24/10 – 8ª seção**

Smith, M. et alii. 2021. Gestão territorial e ambiental de terras indígenas: PNGATI, avanços e desafios. In: SBPC. Povos tradicionais e biodiversidade no Brasil. Parte II, Seção 5.5.

Oliveira, A. R. D. 2020. Awunetypan amazad: políticas indígenas do habitar e gestão territorial-ambiental em terras indígenas. *Anuário Antropológico*, 45(1), 25-46.

Cayón, Luis. 2014. "Planos de vida e manejo do mundo: Cosmopolítica indígena do desenvolvimento na Amazônia colombiana." *Revista de Estudos em Relações Interétnicas| Interethnica* 18.1.

Iubel, Aline Fonseca. 2019. "De Dissonâncias e Traduções: territorialidades e gestões no Alto Rio Negro." *ILHA* 21.1: 197-225.

Tavares, Inara do Nascimento. 2012 "Formar gestores indígenas e fazer trajetórias: configurações das políticas indígenas e indigenistas no médio Solimões." Capítulo 2. Capacitar para gerir.

Leitura complementar:

Siqueira Jr, Jaime Garcia. 2018. "Contradições e desafios da política do Estado na implementação da PNGATI e o papel do antropólogo." *A antropologia e a esfera pública no Brasil* 22: 55

Parte 3.3. Direitos e políticas públicas / Retomadas **31/10 – 9ª seção**

Benites, Tônico. 2014. Rojeroky hina ha roike jevy tekohape (Rezando e lutando): o movimento histórico do Aty Guasu dos Ava Kaiowa e dos Ava Guarani pela



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

recuperação de seus tekoha. DR UFRJ/MN.

Alarcon, Daniela. 2019. O retorno da terra: as retomadas na aldeia tupinambá da Serra do Padeiro, sul da Bahia. São Paulo: Elefante Caps. (1 e 4 pp. 47-124, 311-422).

Molina, Luísa Pontes. 2017 "Lutar e habitar a terra: um encontro entre autodemarcações e retomadas." *Revista de Antropologia da UFSCar* 9.1: 15-35.

Leitura complementar:

Souza, Lauriene Seraguza Olegário e. 2023. *As Donas do Fogo: política e parentesco nos mundos guarani*. Tese defendida junto ao PPGAS USP (especialmente caps. 2 e 3).

Oliveira Filho, João Pacheco (Org.). 2022. *A reconquista do território: etnografias do protagonismo indígena contemporâneo / organização João Pacheco de Oliveira*. - 1. ed. - Rio de Janeiro : E-papers, 2022.

Gow, Peter. 1995. "Land, people and paper in Western Amazonia", in E. Hirsch & M. O' Halon (org.), *The Anthropology of Landscape. Perspectives of place and space*. Oxford: Claredon Press, pp. 43–62.

Parte 4.1. Modos de viver e ocupar a terra / Participação 07/11 – 10ª sessão

Nunes, Eduardo S. 2019. "Território e Participação: Lévy-Bruhl no país dos Karajá." DOSSIÊ: Cosmopolíticas da terra contra os limites da territorialização. *ILHA* v. 21, n. 1, p. 6-20.

De La Cadena, M., & Peña, J. L. 2014. Introdução: Cosmopolítica nos Andes e na Amazônia. Como políticas indígenas afetam a política? *Revista de Estudos em Relações Interétnicas| Interethnica*, 18(1).

Tsing, Anna. 2015. "Terra perseguida pelo homem (cap.8, pp.203-223). In: *Viver nas ruínas: paisagens multiespécies no Antropoceno*. Brasília: IEB Mil Folhas.

Leitura Complementar:

Rezende, Justino Sarmiento. 2023. *A Festa das Frutas. Uma abordagem antropológica das cerimônias rituais entre os Utapinopona (Tuyuka) do Alto Rio Negro*. Brasília, DF: Mil Folhas do IEB (caps. 3 e 4).

Benites, Tônico. 2018. "Trajetória de antropólogo indígena e sua importância para os povos indígenas: desafios, conquistas e perspectivas. Funções e desafios dos antropólogos indígenas no Brasil." *A antropologia e a esfera pública no Brasil*: 537-542.



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

Takuá, Cristine. 2018. "Teko Porã, o sistema milenar educativo de equilíbrio." *Rebento* 9.

Viveiros de Castro, 2011. Eduardo. "Desenvolvimento econômico e reenvolvimento cosmopolítico: da necessidade extensiva à suficiência intensiva". Sopro." *Panfleto político-cultural* 51: 2-10.

Parte 4.2 – Modos de viver e ocupar a terra / “Limites da territorialização” 14/11 – 11ª seção

Lewandowski, Andressa & Julia Otero dos Santos. 2019. "Dossiê: Cosmopolíticas da terra contra os limites da territorialização." *ILHA* 21.1: 6-20.

Soares Pinto, Nicole. 2017. "De coexistências: sobre a constituição de lugares djereomitxi". Dossiê Antropologia das T/terras. *Revista de Antropologia da UFSCAR*. V. 9, n. 1.

Souza, Marcela Stockler Coelho de. 2017. "Dois pequenos problemas com a lei terra intangível para os Kisêdjê." *Revista de Antropologia da UFSCar* 9.1.

Leitura complementar:

Eloy, de Souza, Nascimento, Rabelo Nogueira, Barretto Filho, Bustamante et Emperaire. 2020. Os sistemas agrícolas tradicionais nos interstícios da soja no Brasil: processos e limites da conservação da agrobiodiversidade. *Confins* 45 | 2020, <http://journals.openedition.org/confins/28182>

Avaliação do Curso 21/11 – 12ª seção